NOME: _____ DATA: _____ GRUPO 3

PYP 8 - LIÇÃO DE CASA - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. LEIA O TEXTO E RESPONDA:

A FESTA NO CÉU (CONTO TRADICIONAL DO BRASIL)



Entre todas as aves, espalhou-se a notícia de uma festa no Céu. Todas as aves compareceriam e começaram a fazer inveja aos outros bichos da terra incapazes de voo.

Imaginem quem foi dizer que ia também à festa... O Sapo! Logo ele, pesadão e nem sabendo dar uma carreira, seria capaz de aparecer naquelas alturas. Pois o Sapo disse que tinha sido convidado e que ia sem dúvida nenhuma. Os bichos só faltaram morrer de rir. Os pássaros, então, nem se fala!

O Sapo tinha seu plano. Na véspera, procurou o Urubu e deu uma prosa boa, divertindo muito o dono da casa. Depois disse:

– Bem, camarada Urubu, quem é coxo parte cedo e eu vou indo, porque o caminho é comprido.

O Urubu respondeu:

– Você vai mesmo?

– Se vou? Até lá, sem falta!

Em vez de sair, o Sapo deu uma volta, entrou na camarinha do Urubu e, vendo a viola em cima da cama, meteu-se dentro, encolhendo-se todo.

O Urubu, mais tarde, pegou na viola, amarrou-a a tiracolo e bateu asas para o céu, rru-rru-rru...

Chegando ao céu, o Urubu arriou a viola num canto e foi procurar as outras aves. O Sapo botou um olho de fora e, vendo que estava sozinho, deu um pulo e ganhou a rua, todo satisfeito.

Nem queiram saber o espanto que as aves tiveram, vendo o Sapo pulando no céu !

Perguntaram, perguntaram, mas o Sapo só fazia conversa mole.

Pela madrugada, sabendo que só podia voltar do mesmo jeito da vinda, mestre Sapo foi-se esgueirando e correu para onde o Urubu se havia hospedado. Procurou a viola e acomodou-se, como da outra feita.



O sol saindo, acabou-se a festa e os convidados foram voando, cada um no seu destino. O Urubu agarrou a viola e tocou-se para a Terra, rru-rru-rru...Ia pelo meio do caminho, quando, numa curva, o Sapo mexeu-se e o Urubu, espiando para dentro do instrumento, viu o bicho lá no escuro, todo curvado, feito uma bola.

– Ah, camarada Sapo, é assim que você vai à festa no Céu?! Deixe de ser confiado...!

E, naquelas lonjuras, emborcou a viola. O Sapo despencou-se para baixo que vinha zunindo. E dizia, na queda:

– Béu-Béu!

Se desta eu escapar,

Nunca mais bodas no céu ...

E vendo as serras lá em baixo:

– Arreda pedra, senão eu te rebento!

Bateu em cima das pedras como um jenipapo, espapaçando-se todo. Por isso o Sapo tem o couro todo cheio de remendos.

Vocabulário:

esgueirando – saindo de mansinho, sumindo;

espapaçando-se – tomando forma de papa; esborrachando-se, tornando-se mole, desengonçado.

1 - Qual era o grande acontecimento da floresta?

_____

_____

2 - Que convidados compareceriam à festa?

_____

_____

3 - Apenas um animal, que não era ave, disse que também iria à festa. Qual era o animal ? Por que ele queria tanto comparecer a este evento?

_____

_____

4 - Que plano o sapo formulou?

_____

_____

5 - O sapo pediu ao urubu que o levasse para a festa? Qual foi a consequência disso?

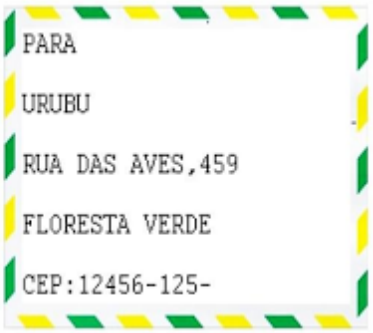
_____

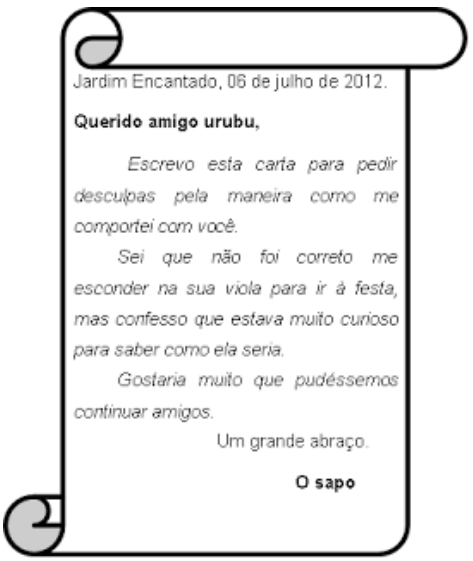
6 - Como ficaram as aves, ao ver o sapo dançando no meio da festa? Por quê?

_____

7 - O nosso amigo Sapo decidiu enviar uma carta ao Urubu, com um pedido de desculpas. Depois disso, pegou o endereço do urubu e enviou a carta pelo correio da floresta.






Jardim Encantado, 06 de julho de 2012.

Querido amigo urubu,

Escrevo esta carta para pedir desculpas pela maneira como me comportei com você.

Sei que não foi correto me esconder na sua viola para ir à festa, mas confesso que estava muito curioso para saber como ela seria.

Gostaria muito que pudéssemos continuar amigos.

Um grande abraço.

O sapo

a) Quem é o remetente da carta?

_____

b) A quem se destina a carta?

_____

c) Qual foi a saudação que o Sapo usou?

_____

d) Qual é a finalidade da carta?

_____

_____

e) O que você acha que fez o sapo pensar em se desculpar com o Urubu?

_____

_____

f) Que tipo de linguagem o sapo usa em sua carta? Formal ou informal? Explique

_____

_____

g) Copie do texto um trecho que comprove a linguagem utilizada na carta.

_____

_____

Faça o seu melhor!